

JESPER
CHRISTENSEN

TUVA
NOVOTNY

ANDERS BAASMO
CHRISTIANSEN



UM FILME DE ERIK POPPE

A **ESCOLHA DO REI**

KONGENS NEI



alambique



A ESCOLHA DO REI

Candidato norueguês ao Óscar
de Melhor Filme em Língua Estrangeira
Festival de Berlim - Secção Panorama

A ESCOLHA DO REI baseia-se na história verídica dos três dias dramáticos, em Abril de 1940, em que o rei da Noruega recebe um ultimato impensável das forças armadas alemãs: rendição ou morte. Com a Força Aérea e os soldados alemães no seu encalce, a família real é forçada a fugir da capital. Decidem tomar caminhos separados, sem saber se alguma vez se vão voltar a ver. Märtha, a princesa real, deixa a Noruega com os filhos, procurando refúgio na Suécia, enquanto que o rei Haakon e o príncipe herdeiro Olav ficam, para combater os alemães. Após três dias de tentativas desesperadas de se esquivarem aos alemães, o rei Haakon toma a sua decisão final: recusa a capitulação, ainda que isso possa custar a vida a si, à sua família e a muitos noruegueses.

Erik Poppe é um realizador norueguês, antigo director de fotografia e repórter fotográfico. Poppe começou a carreira como fotógrafo no jornal Verdens Gang e na Reuters. Foi premiado pela associação de imprensa norueguesa e pela World Press Photo. Licenciou-se em direcção de fotografia na Academia de Artes Dramáticas de Estocolmo, na Suécia. O seu trabalho subsequente como realizador de publicidade e longas-metragens granjeou-lhe vários prémios nacionais e internacionais, tanto da crítica como do público. Erik Poppe recebeu o Prémio dos Críticos de Cinema da Noruega por HAWAII, OSLO (em 2005), TROUBLE WATERS (em 2009) e A THOUSAND TIME GOOD NIGHT (em 2014). O seu último filme, A ESCOLHA DO REI, teve a quinta melhor bilheteira de sempre na Noruega no fim-de-semana de estreia. Recebeu críticas positivas sem precedentes e foi seleccionado para competir pela Noruega aos Óscares, na categoria de Melhor Filme em Língua Estrangeira.

“A história sempre foi uma parte muito importante da minha vida. Livros, artigos, pesquisa e filmes sempre me fascinaram. A nossa história recente, da industrialização da Noruega em meados do século XIX à descoberta de petróleo no Mar do Norte nos anos 1970, está cheia de vitórias e derrotas, de descobertas e perdas, de vida e morte. É fascinante acompanhar a emergência de uma nação jovem e o seu percurso da pobreza extrema para uma fortuna enorme. A parte desta história que mais atenção recebeu foi a Guerra na Noruega, por isso que mais há a dizer sobre esse período? Talvez a parte mais fascinante desta história seja o facto de estar documentada historicamente de forma apelativa e comovente. Sendo uma história que toca o público, com um drama forte e comovente, e nos deixa com a sensação de termos ganho conhecimento e sabedoria, é uma história que encanta e emociona.

Resta, então, algo por dizer sobre a guerra? Sim, claro que há mais para contar, mais para compreender e mais para aprender e com que se entreter. A parte mais importante da Guerra ainda não foi contada, nem em televisão nem em filme: a história dramática e empolgante dos principais alvos do ataque, dos que foram pressionados e que, em última instância, os nazis tentaram assassinar – o rei, a sua família e o Governo.”

“Uma lição de história grandiosamente ilustrada e uma parte do passado que merece ser lembrada.” **The Hollywood Reporter**

“Um retrato desarmante de um rei com uma capacidade rara de se relacionar com o cidadão comum.” **ScreenDaily**

“Uma história extraordinária de um rei em fuga e das circunstâncias únicas em torno da decisão da Noruega de decretar guerra, A ESCOLHA DO REI, de Erik Poppe, é uma experiência compulsiva e visceral.” **Dog and Wolf**